

## PLANO DE TRABALHO DE DESCENTRALIZAÇÃO – 2007

### RESSARCIMENTO CODOMAR/AHINOR

#### PROGRAMA DE TRABALHO

**PROGRAMA: MANUTENÇÃO DE HIDROVIAS**

**AÇÃO: ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO DE HIDROVIAS INTERIORES**

**CÓDIGO ORÇAMENTÁRIO: 26.784.0223.4349.0107**

**ORGÃO EXECUTOR: COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR / ADMINISTRAÇÃO DAS  
HIDROVIAS DO NORDESTE - AHINOR**

**VALOR TOTAL DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA - Em R\$ 3.042.515,00 a preços correntes de 2.006.**

**INÍCIO/TÉRMINO: 2.007 / 2.007**

1) **OBJETIVOS:**

A Administração das Hidrovias do Nordeste – AHINOR, unidade administrativa vinculada a Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR, por força do Convênio de Descentralização dos Serviços Portuários e Hidroviários nº DNIT/AQ nº 313/2006, celebrado entre o Departamento Nacional de Infra - Estrutura de Transportes e a Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR, dentre outras, e responsável pelas atividades de Administração, Operação, Manutenção e Investimentos das Vias Navegáveis Interiores na Bacia do Nordeste, abrangendo toda a calha navegável dos Rios existentes no território Maranhense e o Rio Parnaíba, desde região do seu delta, afluentes, bem como dos canais de acesso aos portos e terminais existentes e, em harmonia com o Ministério da Marinha, através da suas Capitânicas dos Portos, sediadas nas cidades de São Luís – MA e Parnaíba-PI, e vem mantendo um programa mínimo de conservação da navegabilidade dos Rios que compõem a Bacia do Nordeste.

2) **BREVE HISTORICO:**

A **Bacia Hidrográfica do Nordeste** é composta pelos Rios Parnaíba, Balsas, Preguiças, Peria, Munim, Itapecuru, Mearim, Pindaré, Grajaú, Pericumã, Turiaçu e Maracassumé, tendo um curso total de **7.175 Km**, dos quais **5.300 Km** são navegáveis e necessitam de constante atenção e investimentos, possibilitando desta forma a sua plena utilização e desenvolvimento. Os melhoramentos e a manutenção nos **RIOS DO NORDESTE** visa dotá-los de condições mínimas de navegabilidade com a execução de serviços com a Desobstrução de Canais Navegáveis, Desassoreamento de Canais de Navegação através de Espigões / Guias Corrente, Dragagem de Manutenção por Escavação Mecânica, Balizamento e Sinalização de Margens, Recuperação e Melhoramentos de Atracadouros Hidroviários, Estatística de Tráfego Hidroviário, Elaboração de Estudos Técnicos de Consultoria e Projetos de Mapeamento Topobatimétrico, de Sinalização Náutica e de Dragagem, EIA/RIMA, Licenciamentos Ambientais, além da Ampliação, Melhoramentos, Modernização e Instalação de Equipamentos Eletro-Mecânicos das Eclusas de Boa Esperança – no Estado do Piauí.

## 2.1) RIOS MARANHENSES:

Os Rios Preguiças, Periaá, Munim, Itapecuru, Mearim, Pindaré, Grajaú, Pericumã, Turiaçu e Maracassumé encontram-se com seus cursos d'água banhando todo território maranhense, com seus **3.870 Km** navegáveis, sendo utilizados freqüentemente pelas populações ribeirinhas, além de ser muitas das vezes o único meio de transporte entre os centros produtores e centros urbanos. A malha rodoviária existente, atua também como elo na **intermodalidade** com o sistema **hidroviário interior**, que é utilizado para o transporte de cargas, necessário à sustentação, manutenção e funcionamento das indústrias, comércio, além de proporcionar o suprimento das necessidades domésticas da região, como o deslocamento das populações ribeirinhas e seus abastecimentos com gêneros de primeira necessidade.

A obstrução do leito resultante de assoreamento natural, formação de vegetação aquática, queda de árvores e avanço de galhadas sobre o canal navegável, em alguns segmentos desses rios, tem dificultado e até mesmo impedido em algumas épocas, o tráfego das embarcações. Os serviços rotineiros com manutenção hidrovias para desobstrução de canais, desassoreamento através de espigões/guias corrente, manutenção da profundidade por escavação mecânica e sinalização de margens, visam proporcionar um meio de transporte fácil e de baixo custo no escoamento das cargas produzidas nas regiões e o suprimento das populações ribeirinhas, possibilitando segurança e confiabilidade do transporte fluvial, visando garantir um tráfego franco e seguro na Rota Preferencial de Navegação. As metas que perseguimos, tem por objetivo o desempenho na quantidade de quilômetros de vias mantidas, bem como o desempenho na qualidade da manutenção praticada.

## 2.2) HIDROVIA DO PARNAÍBA:

A Hidrovia do Parnaíba, tem 342.988 Km<sup>2</sup> dos quais 249.374km<sup>2</sup> estão localizados em território do estado do Piauí, 70.000km<sup>2</sup> no Maranhão, 21.000km<sup>2</sup> no Ceará e 2.614km<sup>2</sup> em área de litígio entre o Piauí e o Ceará. A bacia tem um curso total de aproximadamente **1.527 Km**, sendo navegável aproximadamente **1.400 Km** no Rio Parnaíba em dois trechos compreendidos entre a sua foz, no Oceano Atlântico à Barragem de Boa Esperança, no Km 700 e da Barragem de Boa Esperança até a Cidade de Santa Filomena no Km 1.215. No Rio Balsas, no trecho compreendido entre a sua Foz no Km 840 do Parnaíba até a Cidade de Balsas no Km 253. Antes de desembocar no Oceano Atlântico, o Rio Parnaíba forma um amplo e recortado Delta, com três braços do rio na saída para o mar. O braço intermediário, com rumo norte, desemboca na Baía das Canárias, sendo a divisa entre os estados do Maranhão e Piauí. O braço leste, chamado Rio Igarçu, com 21 Km de extensão desemboca no Oceano junto a Cidade de Luís Correia. O canal oeste, chamado Rio Santa Rosa é o mais longo, com 63 Km de extensão subdividindo-se em vários braços, formando diversas ilhas. As suas principais saídas para o mar são uma para a barra do Carrapato e outra para a Baía de Tutóia.

A Administração das Hidrovias do Nordeste - AHINOR, visando otimizar a navegabilidade da Hidrovia do Parnaíba, vem anualmente há mais de 45 anos mantendo as mínimas condições de navegação na Bacia do Parnaíba, realizando serviços rotineiros de “manutenção periódica”, na desobstrução do canal, manutenção da profundidade por escavação mecânica e sinalização náutica, recuperação e melhoramentos de

atracadouros hidroviários fixos e flutuantes, estatística de tráfego hidroviário na Rota Preferencial de Navegação, visando garantir a segurança e melhorar as condições de navegabilidade nessa via navegável interior, pois estas atividades são consideradas ações de simples manutenção preventiva e isentas de impactos ambientais e que colaboram com a proteção do meio ambiente.

Alem das intervenções anualmente realizadas por esta Administração Hidroviária na Hidrovia do Parnaíba, realizou também Estudos Técnicos de Consultoria e Projetos de Mapeamento Topobatimétrico, de Sinalização Náutica e de Dragagem, EIA/RIMA, Licenciamentos Ambientais, como também para Ampliação, Melhoramentos, Modernização e Instalação de Equipamentos Eletro-Mecânicos das Eclusas de Boa Esperança, no Estado do Piauí, objetivando a implantação da Hidrovia do Parnaíba melhoria das condições de navegação da hidrovia, com a realização dos serviços rotineiros de “manutenção periódica”, na desobstrução do canal, manutenção da profundidade por escavação mecânica e sinalização náutica na Rota Preferencial de Navegação, visando garantir a segurança e melhorar as condições de navegabilidade nessa via navegável interior, pois estas atividades são consideradas ações de simples manutenção preventiva e isentas de impactos ambientais e que colaboram com a proteção do meio ambiente.

A infra-estrutura de transporte na região de influência é bastante variada, pois conta com os quatro tipos de modais de transporte e suas ligações intermodais: rodoviário, hidroviário, ferroviário e aeroviário.

A infra-estrutura de transporte aéreo, na região, é destacada pela presença dos aeroportos: nas cidades de Teresina e Parnaíba, ambos servidos por vôos comerciais de linhas regulares. Os municípios de Floriano, Caxias, São Raimundo Nonato, Alvorada do Gurguéia, Balsas, São Raimundo das Mangabeiras, entre outros, são servidos por aeródromos, com tráfego atendido por aviões de menor porte.

O sistema de transporte ferroviário é servido pela Companhia Ferroviária do Nordeste – CFN, as interligações com o sistema ferroviário são feitas a partir da cidade de Teresina, capital do estado do Piauí, de onde partem dois ramos em sentidos opostos, que cruzam transversalmente o vale do Parnaíba, com destino aos portos de Itaqui (MA) e Fortaleza (CE).

Na direção leste a ferrovia liga Teresina aos portos de Fortaleza e Pecém, passando pelos municípios de Oiticica, Castelo e Altos, no Estado do Piauí e Crateús, Sobral, Itapipoca e outras, no estado do Ceará. Já na direção oeste, a ligação ferroviária de Teresina ao porto de Itaqui, cruza os municípios de Timon, Caxias, Codó, Coroatá, Pirapemas, Catanhede, Itapicuru Mirim e Rosário, no Estado do Maranhão.

Na área de influencia da Bacia do Parnaíba dispomos de grande quantidade de rodovias federais e estaduais que ligam os principais pólos às demais regiões e estados brasileiros, sendo as principais rodovias federais são: BR 343 – liga Teresina a Parnaíba, BR 316 – sai de Teresina em direção ao sul do País, BR 407 – segue por Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), BR 020 – originada em Fortaleza (CE) chega até Picos (PI) estando em obras sua continuação para São Raimundo Nonato, BR 324 – desce, a partir de Teresina, confundindo-se com a BR 316, BR 135 –. Sai de Guadalupe (PI) com destino a São Luís (MA) e BR230 – passa por Tasso Fragoso e Balsas, seguindo na direção do Piauí, onde se bifurca com outras rodovias, passando por Floriano.

A utilização do modal hidroviário na região de influência do corredor de transporte centro-norte, especialmente o corredor de transporte da Hidrovia do Parnaíba e seus afluentes, e visando atender aos objetivos, a região de influência foi dividida em quatro áreas, denominadas de “pólos agrícolas de desenvolvimento”, que correspondem às áreas de grande potencial agrícola, responsáveis pela geração de cargas com especial vocação hidroviária, onde foram verificadas as quantidades produzidas e o volume de cargas geradas para o sistema de transportes da região, sendo estes o Pólo Agrícola de Desenvolvimento Sudeste do Maranhão, Pólo Agrícola de Desenvolvimento Sudoeste do Piauí e Pólo Agrícola de Desenvolvimento Noroeste da Bahia e Pólo Agrícola de Desenvolvimento do Nordeste de Tocantins.

Consta também do Programa de Trabalho desta AHINOR/2007, a “Implantação, Ampliação e Modernização da Infra-Estrutura Portuária Nacional”, tendo em vista o prosseguimento da ação de execução de obras/serviços para Implantação, Manutenção e Melhoramentos de Atracadouros Hidroviários Fixos e Flutuantes, implantados nos Estados do Maranhão e Piauí, em portos com significativa movimentação de cargas e passageiros, bem como os que se encontram em estado precário e dificultando as operações de carregamento e descarga e o próprio embarque e desembarque de passageiros. A meta que perseguimos, tem por objetivo a Manutenção e Melhoramento dos principais Atracadouros Hidroviários localizados nas Hidrovias Interiores, na área de influência do Corredor Nordeste.

### 3) JUSTIFICATIVAS:

O conjunto de **AÇÕES de Melhoramentos, Manutenção e Obras de Investimentos** nos rios que integram a **Bacia do Nordeste**, as quais compõem este **PLANO DE TRABALHO DE DESCENTRALIZAÇÃO**, são de fundamental importância, pois a reestruturação do setor agropecuário, aumentou a produtividade em suas culturas conduzindo à uma elevada competitividade nas exportações agrícolas brasileiras, fato que requisita urgentes investimentos na infra-estrutura de transporte como **atuação de governo** no apoio à produção e à comercialização, reduzindo o risco dos produtores. Precisamos aumentar a competitividade nacional no setor hidroviário, estimulando-se a navegação interior, face ao seu enorme potencial de transporte na **matriz multimodal**, requerido na estruturação dos eixos nacionais de integração e desenvolvimento. A implantação de novas hidrovias incentiva uma maior participação e consolida a implantação de terminais multimodais pelo setor privado como parceiro. O subsetor hidroviário carece de uma **reestruturação institucional** para poder apoiar as estratégias empresariais e aperfeiçoar o sistema logístico de transporte pretendido pelo novo governo. Devemos **melhorar as condições de navegabilidade de nossas hidrovias interiores**, visando o incremento do uso dessa modalidade na composição dos Corredores de Transporte, na movimentação de cargas que lhes são vocacionadas, gerando negócios e promovendo a **melhoria da qualidade de vida** das comunidades. Este **PLANO DE TRABALHO DE DESCENTRALIZAÇÃO** visa atender as orientações estratégicas da Presidência da República.

As realizações com atividade/serviços para Investimentos e Manutenção das Hidrovias Interiores que compõem a Bacia do Nordeste, é de fundamental importância,

pois desta forma, serão asseguradas as condições mínimas para um tráfego franco e seguro de cargas e passageiros, possibilitando assim o escoamento das safras agrícolas e o abastecimento das populações ribeirinhas, com seus decorrentes benefícios sociais.

#### **4) DISPÊNDIOS CORRENTES**

##### **4.1) Pessoal e Encargos Sociais**

Objetivando assegurar a cobertura dos dispêndios com pagamento da Folha e Encargos Sociais, dos empregados lotados na ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS DO NORDESTE - AHINOR, que compõem o QUADRO Especial da Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR, na cobertura dos custos com parcelamento de débitos junto ao PORTUS referentes a RTSA e Paridade Contributiva (Benefícios Sociais), além de Salário Base, Horas Extras, Comissões por Função, Outros Adicionais, Encargos Sociais e Demais Benefícios Sociais, necessário se faz, a participação financeira da UNIÃO, visando desta forma garantir a subsistência da atividade Hidroviária da Bacia do Nordeste.

##### **CUSTO ESTIMADO**

O custo total estimado da atividade é da ordem de R\$ 1.158.000,00 (um milhão cento e cinquenta e oito mil reais) / exercício de 2007.

##### **4.2) Custeio Administrativo**

A cobertura financeira dos dispêndios realizados com o Custeio da Administração das Hidrovias do Nordeste - AHINOR, pela UNIÃO, visa garantir despesas com Materiais de Consumo, Combustíveis e Lubrificantes, Diárias, Passagens e Despesas com Locomoção, Manutenção de Instalações, Serviços de Vigilância, Limpeza e Conservação, Despesas com Plano de Saúde, Conservação e Adaptação de Bens Móveis, Seguro em Geral, Vale Transporte, Vale Refeição, Utilidades e Serviços, Tributos e Encargos Parafiscais, Assistência Pre-Escola, Treinamento de Pessoal, Publicações Oficiais, Serviços de Natureza Eventual, Serviço com Manutenção de Máquinas e Equipamentos.

##### **CUSTO ESTIMADO**

O custo total estimado da atividade é da ordem de R\$ 602.415,00 (seiscentos e dois mil quatrocentos quinze reais) / exercício de 2007.

##### **4.3) Custeio Operacional**

A cobertura financeira dos dispêndios realizados com o Custeio Operacional da Administração das Hidrovias do Nordeste - AHINOR, pela UNIÃO, visa garantir despesas com Materiais de Consumo, Combustíveis e Lubrificantes, Diárias, Passagens e Despesas com Locomoção, Manutenção de Equipamentos e Manutenção de Embarcações, etc.

##### **CUSTO ESTIMADO**

O custo total estimado da atividade é da ordem de R\$ 282.100,00 (duzentos e oitenta e dois mil e cem reais) / exercício de 2007.

##### **ESTÁGIO ATUAL / JUSTIFICATIVA**

Com o objetivo de garantir os dispêndios com Pessoal e Encargos Sociais, Custeio Administrativo e Custeio Operacional, realizados pela Administração das Hidrovias do Nordeste – AHINOR, os quais são integrantes dos recursos de CUSTEIO do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes DNIT,

para o exercício financeiro de 2007, com Recursos Ordinários do Tesouro Nacional, constante do Orçamento Geral da União, aprovado pela Lei nº 11.451, de 07.02.2007, Classificação Funcional Programática – 26.784.0223.4349.0107, Categoria Econômica - 3.3.90.00, Fonte – 100, em decorrência ao Convênio de Descentralização dos Serviços Portuários e Hidroviários nº DNIT/AQ 313/2006.

Exercício	Objeto: Dispêndios Correntes		
	Cronograma de Execução		
	Hidrovias:	Físico	Financeiro (R\$)
2007	Pessoal e Encargos Sociais	Janeiro/Dezembro 56,69%	<b>1.158.000,00</b>
	Custeio Administrativo	Janeiro/Dezembro 29,49%	<b>602.415,00</b>
	Custeio Operacional	Janeiro/Dezembro 13,81%	<b>282.100,00</b>
	Total Estimado	Janeiro/Dezembro 100%	<b>2.042.515,00</b>

## 5) **Manutenção das Vias Navegáveis Interiores**

### 5.1) **Desobstrução do Leito, Limpeza e Conservação das Margens:**

#### **CUSTO ESTIMADO**

O custo total contratado da atividade importa em R\$ 355.013,28 (trezentos e cinquenta e cinco mil treze reais e vinte e oito centavos) / exercício de 2007.

- a) Desobstrução do Leito, Limpeza e Conservação das Margens nos Rios Pindaré, Mearim e Grajaú.

#### **ESTÁGIO ATUAL / JUSTIFICATIVA**

Os Serviços com Manutenção de Hidrovias Interiores, para Desobstrução do Leito, Limpeza e Conservação das Margens, nos trechos dos Rios Rio Pindaré, Rio Mearim e Rio Grajaú, com extensão total de 1.102 Km, foi realizada no período de Junho/2007 a Agosto/2007. Esses Serviços com Manutenção de Hidrovias Interiores é de fundamental importância para a economia do Estado do Maranhão, pois irá permitir o escoamento das safras agrícolas e extrativistas das regiões beneficiadas, tais como: Arroz, Milho, Feijão, Mandioca. Na produção Extrativa Vegetal, os principais produtos são Amêndoas de Babaçu, Carvão Vegetal e Madeira. Na área de Fruticultura estão sendo produzidas Melancia, Banana, Acerola, Graviola, Limão e Laranja. Na pecuária e extrativismo animal a região dispõe de grandes rebanhos de Bovinos, Suínos, Caprinos, Ovinos, Aves, produzindo também Ovos, Mel de Abelha e Pescados, além de garantir o abastecimento das populações ribeirinhas dos Municípios de Arari, Viana, Cajarí, Vitória do Mearim, Igarapé do Meio, Monção, Pindare Mirim, Bom Jardim, Tufilândia, Bela Vista do Maranhão, Alto Alegre do Pindare, São João do Caru,

Lago Açú, São Mateus, Lago Verde, Bacabal, São Luis Gonzaga, Pedreiras, Trizidela do Vale, Joselândia, Esperantinópolis, Tuntum e Barra do Corda.

- b) Desobstrução do Leito, Limpeza e Conservação das Margens da Hidrovia do Parnaíba (Rio Parnaíba e Região do Delta)

### ESTÁGIO ATUAL / JUSTIFICATIVA

Os Serviços com Manutenção de Hidrovias Interiores, para Desobstrução do Leito, Limpeza e Conservação das Margens no Rio Parnaíba e nos Rios Magú, Santa Rosa, Igarçu, dos Morros, Guará, Barreirinha, M<sup>a</sup> Engracia, dos Macacos e nos Igarapés do Gado Bravo, Tinguí, Arrastador e Mosquitos, na região do Delta do Parnaíba, com extensão total de 650 Km, serviços já iniciados neste mês de Setembro/2007 até Dezembro/2007. Esses Serviços com Manutenção na Hidrovia do Parnaíba, é de fundamental importância para a economia dos Estados do Maranhão e Piauí, pois irá permitir o escoamento das safras agrícolas como Arroz, Milho, Feijão, Mandioca. Na produção Extrativa, são produzidos Mel de Abelha, Amêndoas de Babaçu, Palha de Carnaúba, Castanha de Caju, Carvão Vegetal e Madeira. Na área de Fruticultura, ao longo do Parnaíba, são produzidos as culturas de Caju, Melancia, Banana, Acerola, Ata, Graviola, Limão e Laranja. Na pecuária a região dispõe de grandes rebanhos de Bovinos, Suínos, Caprinos, Ovinos, Aves. Além da grande Produção Pesqueira, produzida no Parnaíba, Rios e Igarapés do seu Delta, como também a produzida no litoral maranhense e piauiense. Também serve para garantir o abastecimento das populações ribeirinhas e permitir a integração com o modal rodoviário.

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRO

Exercício	Objeto: Desobstrução do Leito, Limpeza e Conservação das Margens		
	Cronograma de Execução		
	Hidrovias:	Físico	Financeiro (R\$)
2007	Rios Maranhenses (Pindaré, Mearim e Grajaú)	Junho/Agosto 1.102 Km – 52,22%	<b>188.113,38</b> (Valor Contratado e já Liquidado)
	Hidrovia do Parnaíba (Rio Parnaíba e Região do Delta)	Setembro/Dezembro 650 Km – 47,78%	<b>166.899,90</b> (Contratado em Andamento)
	Total	Junho/Dezembro 1.752 Km - 100%	<b>355.013,28</b>

#### 5.2) Desassoreamento de Canais Navegáveis, através de Espigões/Guias Correntes:

##### CUSTO ESTIMADO

O custo total estimado da atividade é da ordem de R\$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais) / exercício de 2007.

- a) Manutenção da Profundidade do Canal na Rota Preferencial de Navegação, através de Espigões / Guias Corrente nos Rios Mearim e Pindaré.

## ESTÁGIO ATUAL / JUSTIFICATIVA

Os Serviços com Manutenção de Hidrovias Interiores, para Manutenção da Profundidade do Canal em Pontos Críticos da Rota Preferencial de Navegação, através de 600 metros lineares de Espigões / Guias Corrente no Rio Mearim, nos Municípios de Esperantinópolis e Joselândia e no Rio Pindaré, nos Municípios de Bom Jardim, Tufilândia e Alto Alegre do Pindaré, no Estado do Maranhão. Serviços estes que serão iniciados no mês de Outubro/2007 até Dezembro/2007, para remoção de bancos de areia (razeiros) no canal navegável, e visam materializar um canal com condições mínimas de navegabilidade, na Rota Preferencial de Navegação. Nos últimos anos, porém, a obstrução do leito resultante do rápido surgimento de bancos de areia (razeiros) no canal navegável, em alguns segmentos dos Rios Mearim e Pindaré, tem dificultado e até mesmo impedido em algumas épocas, o tráfego das embarcações. Esta AHINOR vem realizando periodicamente esses Serviços de Manutenção, que serão iniciados no mês de Outubro/2007 até Dezembro/2007, objetivando possibilitar melhores condições de navegabilidade na Rota Preferencial de Navegação desses rios, garantindo um tráfego franco e seguro das embarcações que se utilizam dessas vias navegáveis.

## CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRO

<b>Exercício</b>	<b>Objeto:</b> Manutenção da Profundidade do Canal na Rota Preferencial de Navegação, através de Espigões / Guias Corrente		
	<b>Cronograma de Execução</b>		
	<b>Hidrovias:</b>	<b>Físico</b>	<b>Financeiro (R\$)</b>
<b>2007</b>	Rios Maranhenses (Pindaré e Mearim)	Outubro/Dezembro 600 m – 100 %	<b>175.000,00</b> (Elaborando Projeto e Edital p/ Licitar)
	Total Estimado	Outubro/Dezembro 600 m – 100 %	<b>175.000,00</b>

### 5.3) Manutenção da Profundidade, através de Escavação Mecânica:

#### CUSTO ESTIMADO

O custo total a ser contratado da atividade importa em R\$ 197.099,91 (cento e noventa e sete mil noventa e nove reais e noventa e um centavos) / exercício de 2007.

- a) Manutenção da Profundidade do Canal na Rota Preferencial de Navegação, através de escavação mecânica, na região do Delta da Hidrovia do Parnaíba.

## ESTÁGIO ATUAL / JUSTIFICATIVA

Os Serviços com Manutenção de Hidrovias Interiores, para Manutenção da Profundidade em pontos críticos, através de escavação mecânica de 60.000 m<sup>3</sup> na Rota Preferencial de Navegação, na região do Delta da Hidrovia do Parnaíba, no Rio Santa Rosa, numa extensão de 2,5 Km e no Igarapé dos Mosquitos,

numa extensão de 2,5 Km”, com uma total extensão de 5.000 (Cinco Mil) Metros, com Largura do Canal de 8,00 (Oito) Metros e Profundidade do Canal 1,5 m (Um metro vírgula cinquenta centímetros), no Município de Araiões, no Estado do Maranhão. Considerando a necessidade de implantação da Hidrovia, objetivando a manutenção original da profundidade do canal de navegação em rios e igarapés na Região do Delta do Parnaíba, para remoção de bancos de areia (razeiros) no canal navegável, de forma materializar um canal com condições mínimas de navegabilidade na Rota Preferencial de Navegação. Nos últimos anos, porém, a obstrução do leito resultante do rápido surgimento de bancos de areia (razeiros) no canal navegável, em alguns segmentos dos Rios e Igarapés do Delta do Parnaíba tem dificultado e até mesmo impedido em algumas épocas, o tráfego das embarcações. Esta AHINOR vem realizando periodicamente esses Serviços de Manutenção, que serão iniciados no mês de Outubro/2007 até Dezembro/2007, objetivando possibilitar melhores condições de navegabilidade na Rota Preferencial de Navegação desses rios e igarapés, garantindo um tráfego franco e seguro das embarcações que se utilizam dessas vias navegáveis.

### **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRO**

<b>Exercício</b>	<b>Objeto: Manutenção da Profundidade do Canal na Rota Preferencial de Navegação, através de escavação mecânica, na região do Delta da Hidrovia do Parnaíba.</b>		
	<b>Cronograma de Execução</b>		
	<b>Hidrovias:</b>	<b>Físico</b>	<b>Financeiro (R\$)</b>
<b>2007</b>	Hidrovia do Parnaíba (Rio Santa Rosa e Igarapé dos Mosquitos)	Outubro/Dezembro 60.000 m <sup>3</sup> – 100 %	<b>197.099,91</b> (Licitado a Contratar)
	Total Estimado	Outubro/Dezembro 60.000 m <sup>3</sup> – 100 %	<b>197.099,91</b>

#### **5.4) Serviços de Balizamento e/ou Sinalização Fixa de Margens:**

##### **CUSTO ESTIMADO**

O custo total estimado da atividade é da ordem de R\$ 14.412,29 (quatorze mil quatrocentos e doze reais e vinte e nove centavos) / exercício de 2007.

- a) Manutenção de Hidrovias Interiores com Sinalização de Margens nos Rios Mearim e Pindaré.

##### **ESTÁGIO ATUAL / JUSTIFICATIVA**

Juntamente a execução dos Serviços de Manutenção da Profundidade do Canal em Pontos Críticos da Rota Preferencial de Navegação, através de 600 metros lineares de Espigões / Guias Corrente nos Rios Mearim e Pindaré, serão realizados Serviços com Balizamento e/ou Sinalização de Margens, nos trechos críticos beneficiados do Mearim e Pindaré. A Administração das Hidrovias do Nordeste - AHINOR, estima que esses serviços devem atingir uma extensão de

aproximadamente 40 Km. A realização desses serviços especializados de engenharia com a sinalização náutica fixa de margens de hidrovias interiores, atividade obrigatória, visa melhorar a segurança e a confiabilidade do transporte fluvial, possibilitando aos usuários sob a forma de croquis de navegação, nos rios acima identificados, no sentido de fornecer os subsídios indispensáveis aos usuários dessas vias, e esta Administração Hidroviária objetivando o desenvolvimento da navegação, vem realizando levantamentos, estudos e projetos nas hidrovias da Bacia do Nordeste, onde encontram-se estabelecidos os sinais de orientação aos navegantes, dentro das normas de segurança preconizadas pela Marinha do Brasil.

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRO

<b>Exercício</b>	<b>Objeto:</b> Manutenção de Hidrovias Interiores com Sinalização de Margens nos Rios Mearim e Pindaré.		
	<b>Cronograma de Execução</b>		
	<b>Hidrovias:</b>	<b>Físico</b>	<b>Financeiro (R\$)</b>
<b>2007</b>	Rios Maranhenses (Pindaré e Mearim)	Novembro/Dezembro 40 Km – 100 %	<b>14.412,29</b> (Elaborando Projeto e Edital p/ Licitar)
	Total Estimado	Novembro/Dezembro 40 Km – 100 %	<b>14.412,29</b>

#### 5.5) Obras e Serviços com Manutenção e Melhoramentos, para reparação de Atracadouros Hidroviários Flutuantes e Fixo:

##### CUSTO ESTIMADO

O custo total contratado da atividade importa em R\$ 153.474,52 (cento e cinquenta e três mil quatrocentos e setenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos) / exercício de 2007.

- a) Obras e Serviços com Manutenção e Melhoramentos, para reparação de Atracadouros Hidroviários Flutuantes no Povoado de Mandacaru, Povoado de Caburé, Porto Forquilha, Porto Tatus e no Atracadouro Hidroviário Fixo de Parnaíba nos Portos das Barcas, Tucuns, Salgado, IBAMA e Beira Rio.

##### ESTÁGIO ATUAL / JUSTIFICATIVA

A Execução das Obras e Serviços com Manutenção e Melhoramentos, para reparação de Atracadouros Hidroviários Flutuantes no Povoado de Mandacaru e Povoado de Caburé em Barreirinhas - MA, no Porto Forquilha em Uruçuí - PI, no Porto Tatus, em Ilha Grande - PI e no Atracadouro Hidroviário Fixo nos Portos das Barcas, Tucuns, Salgado, IBAMA e Beira Rio, em Parnaíba – PI, com área total de 2.730,62 m<sup>2</sup>, tendo em vista que nenhuma ação de manutenção e melhoramento foi realizada nos últimos anos julgamos de fundamental importância para a economia das regiões a Reparação dos Atracadouros Hidroviários Flutuantes, onde foi constatado uma agressão significativa da natureza nas estruturas modulares, nas plataformas fixas e passarelas moveis

de acesso, nos guias tubulares, nas poitas e defensas, bem como a do Atracadouro Hidroviário Fixo, onde houve agressão da natureza com depósito de entulho e areia no pavimento, no paramento e estruturas de atracação, devido ação do tempo e da fauna aquática, em muito dificultando as operações de carga e descarga e o próprio embarque e desembarque de passageiros. Em inspeção realizada por técnico da AHINOR, em atendimento a solicitação dos usuários das hidrovias do Parnaíba e Preguiças, constatou a necessidade da execução de serviços com manutenção e melhoramentos dos atracadouros hidroviário flutuantes de Mandacaru, Caburé, Uruçuí e Tatus, como também no atracadouro hidroviário fixo de Parnaíba, por serem de grande alcance sócio-econômico para os municípios de Barreirinhas – MA, Uruçuí – PI, Ilha Grande – PI e Parnaíba - PI, justifica-se que a utilização dos mesmos equaciona o problema de embarque e desembarque de cargas e passageiros, oferecendo maior segurança aos usuários das vias, além de favorecer principalmente aos pescadores e a população ribeirinhas do Parnaíba e Preguiças, onde o transporte hidroviário muitas das vezes é o único da região, servindo para escoamento e comercialização de pescados, das produções agrícolas, extrativistas e abastecimento com gêneros de primeira necessidade. Esta AHINOR nos últimos anos vem realizando um programa com obras de manutenção e melhorias nos atracadouros existentes e implantação de novos atracadouros hidroviários em pontos estratégicos das Hidrovias Interiores na Bacia do Nordeste, atendendo ao Programa de Implantação, Ampliação e Modernização da Infra-Estrutura Portuária Nacional, desenvolvido pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes DNIT, órgão vinculado ao Ministério dos Transportes – MT.

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRO

Exercício	Objeto: Obras e Serviços com Manutenção e Melhoramentos, para reparação de Atracadouros Hidroviários Flutuantes e Fixo nos Rios Parnaíba e Preguiças.		
	Cronograma de Execução		
	Hidrovias:	Físico	Financeiro (R\$)
2007	Atracadouros Hidroviários Flutuantes no Povoado de Mandacaru e Povoado de Caburé, em Barreirinhas – MA, no Rio Preguiças	Setembro/Dezembro 242,32 m <sup>2</sup> – 28,11 %	<b>39.285,64</b> (Contratado em Andamento)
	Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto Forquilha em Uruçuí – PI, no Rio Parnaíba.	Setembro/Dezembro 94,15 m <sup>2</sup> – 14,62 %	<b>22.317,55</b> (Contratado em Andamento)

Exercício	Objeto: Obras e Serviços com Manutenção e Melhoramentos, para reparação de Atracadouros Hidroviários Flutuantes e Fixo nos Rios Parnaíba e Preguiças.		
	Cronograma de Execução		
	Hidrovias:	Físico	Financeiro (R\$)
2007	Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto Tatus em Ilha Grande – PI, no Rio dos Morros, no Delta do Parnaíba.	Setembro/Dezembro 94,15 m <sup>2</sup> – 8,21 %	<b>12.161,66</b> (Contratado em Andamento)
	Atracadouro Hidroviário Fixo nos Portos das Barcas, Tucuns, Salgado, IBAMA e Beira Rio, em Parnaíba – PI, no Rio Igaracu, no Delta do Parnaíba.	Setembro/Dezembro 2.300 m <sup>2</sup> – 49,06 %	<b>79.709,67</b> (Contratado em Andamento)
	Total Estimado	Setembro/Dezembro 2.730,62 m <sup>2</sup> – 100 %	<b>153.474,52</b>

## 6) DISPÊNDIOS DE CAPITAL – INVESTIMENTOS / 2007

### 6.1) Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes:

#### CUSTO ESTIMADO

O custo total estimado da atividade é da ordem de R\$ 105.000,00 (cento e cinco mil reais) / exercício de 2007.

#### ESTÁGIO ATUAL / JUSTIFICATIVA

##### a) Aquisição de equipamentos, materiais permanentes e outros afins:

Tem por objetivo assegurar a cobertura dos dispêndios na aquisição de Mobiliário para Apoio Técnico / Administrativo, Veículo Utilitário (Cabine Dupla a Diesel) para Apoio Operacional, necessários a realização das atividades de Administração, Operação e Manutenção das Vias Navegáveis Interiores na Bacia do Nordeste, desenvolvidas pela AHINOR.

##### b) Aquisição de equipamentos de informática:

Tem por objetivo assegurar a cobertura dos dispêndios na aquisição de Impressoras, Monitores e Micro Computadores para Apoio Técnico e Administrativo, necessários a realização das atividades de Administração, Operação, Manutenção das Vias Navegáveis Interiores na Bacia do Nordeste, desenvolvidas pela AHINOR.

## CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRO

Exercício	Objeto: Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes		
	Cronograma de Execução		
	Aplicação:	Físico	Financeiro (R\$)
2007	Aquisição de equipamentos, materiais permanentes e outros afins	Outubro/Novembro 80,95%	85.000,00
	Aquisição de equipamentos de informática	Novembro/Dezembro 19,05%	20.000,00
	Total Estimado	Outubro/Dezembro 100%	105.000,000

### 7) DISPÊNDIOS DE CAPITAL – INVESTIMENTOS PROGRAMADO / 2008

#### 7.1) Implantação de Atracadouros Hidroviário Flutuante na Bacia do Nordeste

##### CUSTO ESTIMADO

O custo total estimado da atividade é da ordem de R\$ 233.479,10 (duzentos e trinta e três mil quatrocentos e setenta e nove reais e dez centavos) programado p/ exercício de 2008.

- Implantação de Atracadouro Hidroviário Flutuante, na localidade de Porto da Ilha do Torto, com 62,77 m<sup>2</sup>, no Município de Araiões (MA), na Região do Delta Rio Parnaíba (Reserva Extrativista do Delta Parnaíba).
- Implantação de Atracadouro Hidroviário Flutuante, na localidade de Porto do Morro do Meio, com 62,77 m<sup>2</sup>, no Município de Araiões (MA), na Região do Delta Rio Parnaíba (Reserva Extrativista do Delta Parnaíba).
- Implantação de Atracadouro Hidroviário Flutuante, localizado em Bacia Hidrográfica do Estado do Maranhão (Rio Mearim), no Município de Vitória do Mearim (MA), com área de 125,53 m<sup>2</sup>.

##### ESTÁGIO ATUAL / JUSTIFICATIVA

Visando melhorias nas condições de segurança e confiabilidade, durante as operações de embarque e desembarque de cargas e passageiros que utilizam o transporte fluvial, esta Administração Hidroviária, executará serviços com Implantação de Atracadouros Hidroviários Flutuante em hidrovias interiores, na área de jurisdição desta AHINOR, em localidades situadas nos Estados do Maranhão e Piauí, na área de influencia do Corredor Nordeste, de interesse estratégico do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT. A implantação de Atracadouros Hidroviários Flutuantes em hidrovias interiores da Bacia do Nordeste, é de grande alcance sócio-econômico para os municípios, visto que além de equacionar o problema de embarque e desembarque de cargas e passageiros, irá oferecer maior segurança aos usuários da via, além de favorecer principalmente a pescadores, agricultores e populações das regiões

ribeirinhas situadas na Hidrovia do Parnaíba e nos Rios Maranhenses, cujo único meio de transporte para escoamento e comercialização das suas safras é o hidroviário. Esta AHINOR nos últimos anos vem realizando obras de manutenção e melhorias nos atracadouros existentes e implantação de novos atracadouros hidroviários em pontos estratégicos nas Hidrovias do Nordeste. A escolha do local para implantação dos Atracadouros Hidroviários Flutuante tem como justificativa principal a significativa movimentação de embarcações nessas vias líquidas, a movimentação de cargas e passageiros e onde a atracação das mesmas é realizada no próprio barranco do rio, em muito dificultando as operações de carregamento e descarga e o próprio embarque e desembarque de passageiros, dentro das normas de segurança preconizadas pela Marinha do Brasil.

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRO

Exercício	Objeto: Desobstrução do Leito, Limpeza e Conservação das Margens		
	Cronograma de Execução		
	Hidrovias:	Físico	Financeiro (R\$)
2008	Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto da Ilha do Torto, em Araioses-MA.	Junho/Julho 62,77 m <sup>2</sup> – 25,00%	<b>58.369,78</b> (Programado p/ 2008)
	Implantação de Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto do Morro do Meio, em Araioses-MA.	Junho/Julho 62,77 m <sup>2</sup> – 25,00%	<b>58.369,78</b> (Programado p/ 2008)
	Implantação de Atracadouro Hidroviário Flutuante em Vitória do Mearim do Estado do Maranhão (Rio Mearim).	Junho/Agosto 125,53 m <sup>2</sup> – 50,00%	<b>116.739,54</b> (Programado p/ 2008)
	Total Estimado	Junho/Agosto 251,07 m <sup>2</sup> - 100%	<b>233.479,10</b> (Programado p/ 2008)

São Luís (MA), 05 de Outubro de 2007

ANTONIO LOBATO VALENTE  
Chefe do Núcleo de Obras e Melhoramentos

VISTO:

JOSÉ OSCAR FRASÃO FROTA  
Superintendente da AHINOR